

ESTUDO DOS ELEMENTOS LIMITANTES AO DESENVOLVIMENTO DE MUDAS DE
PESSEGUEIRO-BRAVO (Prunus brasiliensis)

José Alfredo Sturion*

O experimento foi conduzido no viveiro da UPF-EMBRAPA, localizado em Colombo, PR, com o objetivo de obter informações referentes ao elemento ou elementos químicos que limitam o desenvolvimento da espécie, para obtenção posterior de uma formulação que proporcione o máximo desenvolvimento no menor período de tempo.

O substrato utilizado para o preenchimento dos recipientes foi obtido de um Cambissolo A proeminente, textura argilosa, cuja análise química encontra-se na Tabela 1.

TABELA 1. Análise química do solo (Colombo, PR; 0-40 cm).

pH	Al m.e. (%)	Ca+Mg m.e. (%)	P p.p.m.	K p.p.m.	M.O. (%)
5,1	2,6	1,5	2	116	3,65

O delineamento estatístico foi o de blocos ao acaso, com quatro repetições. Os tratamentos foram os seguintes:

1. NPK + Ca+Mg, ou seja: 1 g de uréia (45% N) + 3 g de superfosfato triplo (45% de P_2O_5) + 1 g de cloreto de potássio (60% K_2O) + 1 g de enxofre elementar por planta + 5 kg de calcário dolomítico por m^3 de terra.
2. NPS + Ca+Mg (omissão de cloreto de potássio)
3. NKS + Ca+Mg (omissão de superfosfato triplo)
4. PKS + Ca+Mg (omissão de uréia)
5. NPK + Ca+Mg (omissão de enxofre elementar)
6. NPKS (omissão de calcário dolomítico)

* Engº Florestal, M.Sc., Pesquisador da UPF-EMBRAPA

As avaliações de sobrevivência, altura, diâmetro do colo e peso de matéria seca do sistema radicular e parte aérea das mudas, avaliadas aos seis meses após a semeadura, encontram-se na Tabela 2.

TABELA 2. Avaliação das mudas de Prunus brasiliensis, seis meses após o plantio - médias de quatro repetições.

Tratamentos	Sobrevivência (%)	Altura (cm)	Diâmetro do colo (mm)	PMSR ¹	PMSA ²	PMST ³
1	86,0	17,8	2,15	0,20	0,68	0,82
2	84,0	17,4	2,14	0,13	0,58	0,71
3	84,0	10,3	1,86	0,09	0,26	0,35
4	95,6	18,9	2,35	0,20	0,61	0,84
5	80,8	17,3	2,18	0,17	0,59	0,76
6	86,5	17,5	2,19	0,17	0,70	0,87

1. PMSR = peso de matéria seca do sistema radicular

2. PMSA = peso de matéria seca da parte aérea

3. PMST = peso de matéria seca total

Os dados evidenciam que não houve influência da fertilização ou da subtração de qualquer elemento na sobrevivência das mudas. Em substrato de baixa fertilidade, a supressão do fósforo retardou o desenvolvimento das mudas, ressaltando a importância da adubação com esse elemento, nesse tipo de solo.